

Antônio Carlos critica Oposição por dizer que Constituição é panacéia

Depois de considerar a atual Constituição 'uma vergonha, outorgada por uma junta militar', o Ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, acusou ontem as oposições de estarem fazendo demagogia com o povo, ao transferirem para a Constituinte as soluções de problemas como a inflação, a fome e o desemprego.

— A Constituição não é uma panacéia que resolve todos os problemas. Ela não virá para resolver problemas sociais, mas para dar um reordenamento jurídico ao País.

Antônio Carlos Magalhães, que participou de um almoço no Rio com empresários do setor de informática, afirmou que as oposições estão enganando o povo quando atribuem à Constituinte as soluções de problemas graves e quando agora ameaçam sair às ruas em todo o País pedindo eleições diretas para a Presidência da República em 86.

— O povo — disse — participou da eleição deste Governo que aí está,

mesmo via Colégio Eleitoral, lotando as praças com Tancredo Neves. A não ser que se faça uma Revolução, não há motivo para modificação.

Um repórter indagou se Antônio Carlos consideraria golpe a campanha pelas diretas em 86 ainda que o PDT e o PT conseguissem sensibilizar o povo.

— E mais do que isto — respondeu o Ministro. É uma afronta à lei, à Constituição e à memória de Tancredo Neves. Este mandato — que o Presidente José Sarney está cumprindo muito bem — é o mandato de Tancredo Neves, que não pode ser diminuído.

O repórter insistiu na questão das diretas em 86 para Presidente. A guisa de resposta, Antônio Carlos Magalhães perguntou:

— Se o povo quiser tirar você de sua casa, ele pode tirar?

O Ministro das Comunicações disse que ainda não definiu o seu futuro político em face da reforma ministerial anunciada para breve.